



Gabinete do Deputado Estadual **Idazio da Perfil**

PROJETO DE LEI Nº 248/2024

“Dispõe sobre a inclusão no calendário oficial de eventos do Estado de Roraima, a semana estadual de enfrentamento às apostas e jogos de azar e dá outras providências”.

O GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA, faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado de Roraima aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º – Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Roraima, “A semana estadual de enfrentamento às apostas e jogos de azar” a ser realizada na semana do dia 04 de abril de cada ano.

Art. 2º – São objetivos da semana de enfrentamento às apostas e jogos de azar, conscientizar a população sobre a alta carga viciante das apostas e jogos de azar, principalmente as modalidades online, que estão destruindo inúmeras famílias.

Art. 3º – As escolas públicas, particulares, o PROCON e demais instituições, organizações públicas e fundações, poderão desenvolver atividades, como palestras, ações de orientação em locais de grande circulação de pessoas, entre outras atividades voltadas para desestimular as pessoas a apostarem e participarem de jogos de azar, como forma de prevenção e combate ao vício.

Art. 4º – Caberá ainda ao Poder executivo do Estado de Roraima, promover através de publicidades, a referida data comemorativa, por meio de seus canais oficiais, rádio e TV, informando aos habitantes em geral.

Art. 5º – A presente Lei, entrará em vigor na data de sua publicação.



Sala de Sessões, 23 de outubro de 2024.

Idazio Chagas de Lima
Deputado Estadual - Movimento Democrático Brasileiro

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo principal, incluir no calendário de datas comemorativas do Estado de Roraima “**A semana estadual de enfrentamento às apostas e jogos de azar**”, através de seminários, palestras e reuniões, acerca dos malefícios ocasionados por jogos de azar no meio familiar e social.

Os Jogos de azar estão proibidos do país desde 1946 por **Eurico Gaspar Dutra**, 16º Presidente do Brasil (1946 - 1951), sob a justificativa na época, que os jogos de azar contribuam para a degradação social, exemplo de vícios, lavagem de dinheiro e corrupção.

A até então os jogos de azar que ocorriam no Brasil até os dias atuais, ocorriam de forma ilegal e clandestina, a polícia apreendia todos dias, diversas máquinas Caça-níqueis, mais um dos jogos mais populares no Brasil foi o denominado jogo do bicho, que é uma bolsa de apostas em números que representam animais.

Com a ascensão das tecnologias digitais a exemplo da internet e o meio de pesquisa google, smartphones, computadores entre outros equipamentos de navegação digital, as redes sociais bombaram em todo mundo, em pleno 2024 é impossível encontrar alguém que não esteja conectado a rede mundial de computadores por meio de seu celular.



Sendo assim, por conta da facilidade proporcionada pela rede e seu anonimato, contribuiu para a explosão catastrófica das chamadas Bets que são casas de apostas virtuais, cada uma com seu seguimento específico, desde apostas em times, campeonatos ou até mesmo jogos de azar que emulam cassinos e os seus mais variados jogos disponíveis.

No Brasil, os mais conhecidos são Blaze e o jogo do tigrinho (Robô Fortune Tiger), ambos com a mesma proposta, oferecendo a promessa de dinheiro fácil ao custo de apostas relativamente baratas, entre com R\$ 1,00 ou R\$ 5,00 reais e multiplique seu dinheiro. Mesmo com os mais diversos escândalos de não pagarem seus apostadores vitoriosos, banirem suas contas e até mesmo colocar empecilhos para o recebimento dos prêmios, não foi o suficiente para afetar de forma negativa a opinião da população em geral sobre os jogos de azar, vide – reclame aqui Blaze/Tigrinho.

<https://www.reclameaqui.com.br/empresa/blaze-apostas-online/lista-reclamacoes/>

<https://www.reclameaqui.com.br/empresa/robo-fortune-tiger/lista-reclamacoes/>

Vale salientar, que muito dessa fama veio através de investimentos milionários em influenciadores digitais, que levaram seu público a conhecer as Bets, por meio de vídeos ou lives em seus perfis recheados de seguidores. Todos os vídeos de promoção dos cassinos online são bem característicos, seguindo a mesma receita, coloca um influenciador em uma conta DEMO (Demonstrativa gratuito do game), no qual eles conseguem jogar com dinheiro fictício, com taxa de vitória elevada, sendo assim é fácil pegar R\$ 100,00 (Cem) reais e transformar em 5.000,00 (Cinco mil), é uma conta demonstrativa, liberada única e exclusivamente para o influenciador, mais a população que vê acha que é simples como foi demonstrado pelo influenciador, só que eles acabam por perder o seu dinheiro.

Tanto a Blaze quanto o jogo do tigrinho (Fortune Tiger) são caracterizados por serem jogos de apostas e cassino online enquadrado como jogo de azar.

Esses jogos, que rapidamente se alastrou por todo o país são hospedados fora do Brasil e a organização que desenvolveu o jogo não possui registro no país, ou seja, opera de forma totalmente ilegal.

Nas plataformas, as apostas dependem de um algoritmo que, muitas vezes, não é claro e não permite que os usuários saibam se chegaram a algum resultado. Em muitos casos, os algoritmos são “viciados” e programados para fazer com que o usuário perca ou não consiga sacar o dinheiro. Nestes aplicativos, não é possível saber se os desenvolvedores do algoritmo fizeram mudanças para serem favorecidos.

A regulação das Bets no Brasil avança no Senado, com parecer favorável da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, em



matéria de jornal o próprio Presidente Lula, já se pronunciou favorável a regulamentação das casas de apostas online.

Em pesquisa realizada pela *SAS Institute*, empresa de *business intelligence* foi traçado que o perfil dos apostadores. 53% são homens e 47% são mulheres. A maioria está na faixa etária de 30 a 49 anos. Oito de cada 10 são pessoas das classes C, D e E; e dois em cada 10 são classe A ou B.

Outros apontamentos pertinentes, que destacaremos são:

- 45% dos entrevistados jogadores admitem que as apostas esportivas já causaram prejuízos financeiros.
- 37% dizem ter usado dinheiro destinado a outras coisas importantes para apostar online.
- 30% afirmaram ter prejuízos nas relações pessoais.
- 51% dos entrevistados que apostam dizem que o jogo aumenta a sua ansiedade
- 23% dos entrevistados dizem sentir um sentimento de culpa quando apostam.
- 86% das pessoas que apostam têm dívidas.
- 64% das pessoas que apostam estão negativados na Serasa

É inquestionável os malefícios para a sociedade que a infestação de empresas de apostas acarretam, são problemas relacionados tanto ao consumo consciente como a saúde dos consumidores, causando inúmeros danos e prejuízos as pessoas, que vão desde superendividamento, depressão, ansiedade, irritabilidade e outros problemas psicológicos.

Inúmeros movimentos internacionais e órgãos de saúde estão alertando à sociedade sobre a alta carga viciante das apostas e jogos online, tanto que este hábito está sendo classificado como uma nova droga o "*crack digital*" tamanho o poder viciante e destrutivo das apostas e jogos de azar.

Estamos observando as famílias brasileiras redirecionando parte da renda e do orçamento familiar para os jogos de azar e apostas online, o que está impactando diretamente no consumo e no poder de compra dos consumidores.



Um estudo do Banco Central sobre bets afirmou que, na última semana (23 a 27/09/2024), as casas de apostas esportivas receberam 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família. A média dos valores gastos por pessoa é de R\$ 100,00.

A mudança das prioridades nos gastos dos consumidores é tamanha que o setor de varejo está sendo fortemente atingido por esse "novo" gasto familiar, que faz com que famílias deixem de comprar itens essenciais de alimentação e higiene para apostar.

O CEO da rede supermercadista Assaí Belmiro Gomes, registrou, em recentes entrevistas, que o mercado de apostas tem impactado a renda dos clientes e reduzido o volume de compras em supermercados, que os consumidores estão perdendo poder de compra e deixando de comprar itens básicos de alimentação e higiene para gastar com apostas e jogos de azar.

O foco agora é em ocupar os espaços virtuais, educar as pessoas para o consumo consciente de produtos e serviços digitais e se antecipar e estancar o marketing de influência nefasto, impedir que pessoas sejam influenciadas de maneira negativa, diminuindo o poder de disseminação das apostas e jogos de achar, bem como, de outros golpes.

Uma semana de conscientização para combater às apostas e jogos de azar é de suma importância para conscientização das nossas crianças e jovens sobre o perigo deste hábito, sobre os malefícios que as apostas e jogos de azar acarretam para a sociedade.

Tanto a nossa Constituição Federal quanto a Constituição do Estado de Roraima diz;

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

A questão não é apenas financeira, mas de saúde pública. **Peço e conto com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente Projeto de Lei.**